



www.printo.it/pediatric-rheumatology/BR/intro

Púrpura de Henoch-Schonlein

Versão de 2016

3. VIDA QUOTIDIANA

3.1 De que forma a doença pode afetar o dia a dia da criança e sua família e que tipo de check-ups periódicos são necessários?

Na maioria das crianças, a doença é auto-limitada e não causa problemas por muito tempo. A pequena percentagem de pacientes que apresenta doença renal grave ou persistente pode ter uma evolução progressiva, com possível insuficiência renal. De um modo geral, a criança e a família são capazes de ter uma vida normal.

Devem ser analisadas amostras de urina, várias vezes durante a evolução da doença e 6 meses após a PHS já não estar mais presente. Dessa forma pretende-se detectar possíveis problemas renais, pois, em alguns casos, o envolvimento renal pode ocorrer várias semanas ou mesmo meses após o início da doença.

3.2 E a escola?

Durante a doença aguda, todas as atividades físicas estão geralmente limitadas podendo ser necessário repouso acamado. Após a recuperação, as crianças podem ir novamente à escola e ter uma vida normal, participando de todas as atividades que os seus colegas saudáveis. A escola para uma criança é equivalente ao trabalho para um adulto. Um lugar onde aprendem a tornarem-se pessoas independentes e produtivas.

3.3 E em relação à prática de desportos?

Todas as atividades podem ser praticadas desde que toleradas. A

recomendação geral é permitir que os pacientes participem de atividades esportivas acreditando que irão parar se uma articulação começar a doer, ao mesmo tempo que se informa aos professores de educação física, para evitar lesões desportivas, em particular nos adolescentes. Embora as atividades mais intensas não sejam benéficas para uma articulação inflamada, de um modo geral presume-se que as pequenas lesões que possam ocorrer são muito menores do que os danos psicológicos resultantes de serem impedidos de praticar desportos com os amigos por causa da doença.

3.4 E em relação à alimentação?

Não existem evidências de que a alimentação possa influenciar a doença. De um modo geral, a criança deve seguir uma alimentação variada e adequada para a sua idade. Uma alimentação saudável e bem equilibrada com proteínas, cálcio e vitaminas suficientes é recomendada para uma criança em crescimento. Os doentes tratados com corticosteróides devem evitar comer em excesso, uma vez que estes medicamentos podem aumentar o apetite.

3.5 O clima pode influenciar a evolução da doença?

Não existem evidências de que o clima possa afetar as manifestações da doença.

A criança pode ser vacinada?

As vacinas devem ser adiadas e deverá ser o pediatra da criança a decidir quando será a melhor ocasião para a vacinação. No geral, as vacinas não parecem aumentar a atividade da doença e não causam efeitos adversos graves em doentes com PHS. No entanto, as vacinas vivas atenuadas são geralmente evitadas devido ao risco hipotético de indução de infeções nos pacientes tratados com doses elevadas de medicamentos imunossupressores ou agentes biológicos.

3.7 E em relação à vida sexual, à gravidez e à contraceção?

A doença não tem restrições quanto a uma atividade sexual normal ou gravidez. No entanto, os pacientes que tomam medicamentos devem

ser sempre muito cuidadosos devido aos possíveis efeitos tóxicos desses medicamentos no feto. Os pacientes são aconselhados a consultar o médico sobre a contracepção e a gravidez.